

**GRUPO CULTURA POPULAR:
A CULTURA NEGRA COMO EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EM ERECHIM**

VEIGA, ANGÉLICA G. DA.^[1]; INGRASSIA, THIAGO.^[2]

A presente pesquisa refletiu a importância educativa das manifestações culturais afro-brasileiras em espaços não formais de educação. Ao trazer como objeto de pesquisa o grupo denominado Cultura Popular – ACACP de Erechim, que pratica e ensina o Jogo de Capoeira, consideramos relevante pensar: Que ações dialógicas o grupo desempenhou no espaço de atuação social para promover aprendizagens sobre cultura afro-brasileira em Erechim. O Jogo de capoeira é uma manifestação cultural afro-brasileira que apresenta inúmeros aspectos ligados ao saber ancestral construído pelos africanos no Brasil, portanto, é uma manifestação que salvaguarda e valoriza a cultura negra e o saber que vem desses povos. A primeira parte da dissertação apresentou uma discussão sobre a formação social e o pensamento colonizador que fundamentou a nação brasileira e que sustentam o preconceito racial, étnico e cultural na sociedade contemporânea. Quanto ao município erechinense com suporte teórico das pesquisas dos autores: Angélica Rossi (2014/2018), Aldori Silva (2016), Rodrigo Alves Pereira (2008) e Fernanda Pomorski Santos (2014), percebemos a herança do colonialismo através da desvalorização que a sociedade e o poder público transferem a cultura negra. Através do silenciamento da cultura negra e uma supervalorização dos grupos ligados a etnia imigrante europeia e descendentes. Qualitativa quanto a sua abordagem, através de um roteiro semiestruturado com 10 perguntas divididas em 3 blocos: I - dados de identificação pessoal do participante. II - participação no grupo e motivos de participação. III – participação social do grupo nos eventos e políticas culturais da cidade. Nossa amostra selecionou intencionalmente 5 componentes que vivenciaram trocas e aprendizagens há mais de 10 anos. Ao analisar as entrevistas constatamos que o coletivo, Cultura Popular – ACACP durante seu tempo de interação social promoveu aprendizagens a partir de uma educação não formal, ocupando os espaços da cidade (ruas, praças, escolas), e local específico, o Centro Cultural Africano. Através das ações do grupo a cultura negra se fez presente fisicamente, simbolicamente e pedagogicamente, os relatos dos intergrantes ajudaram resgatar as heranças interrompidas pelo colonialismo e evidenciaram uma cultura que colaborou para formação social do município erechinense, e resistiu às negações conferidas a ela. A principal contribuição desta pesquisa visto que não há muitos registros sobre a história e a cultura da população negra em Erechim, é verificar que a existência do grupo Cultura Popular colaborou para aprendizagens sobre a cultura negra através da educação não formal. Espera-se que esta pesquisa contribua para reflexão sobre o lugar social da população negra e suas manifestações culturais na sociedade erechinense. E favoreça outras pesquisas com temáticas que evidenciem as contribuições sociais do grupo Cultura Popular no município e região.

Palavras-chave: Cultura Negra; Jogo de capoeira; Educação não formal.

Área do Conhecimento: Educação

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul
(UFFS)

[1] Mes. Angélica Gabriela da Veiga. Universidade Federal da Fronteira Sul. angeveiga.j@gmail.com.

[2] Prof^a. Dr^a. Thiago Ingrassia Pereira. Orientador. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul.
thiago.ingrassia@gmail.com